

FUNDAÇÃO



Centro de Defesa dos Direitos Humanos

**BENTO
RUBIÃO**

Fundação Centro de Defesa de
Direitos Humanos Bento Rubião



Projeto Direito à Habitação

Inventário de Atividades





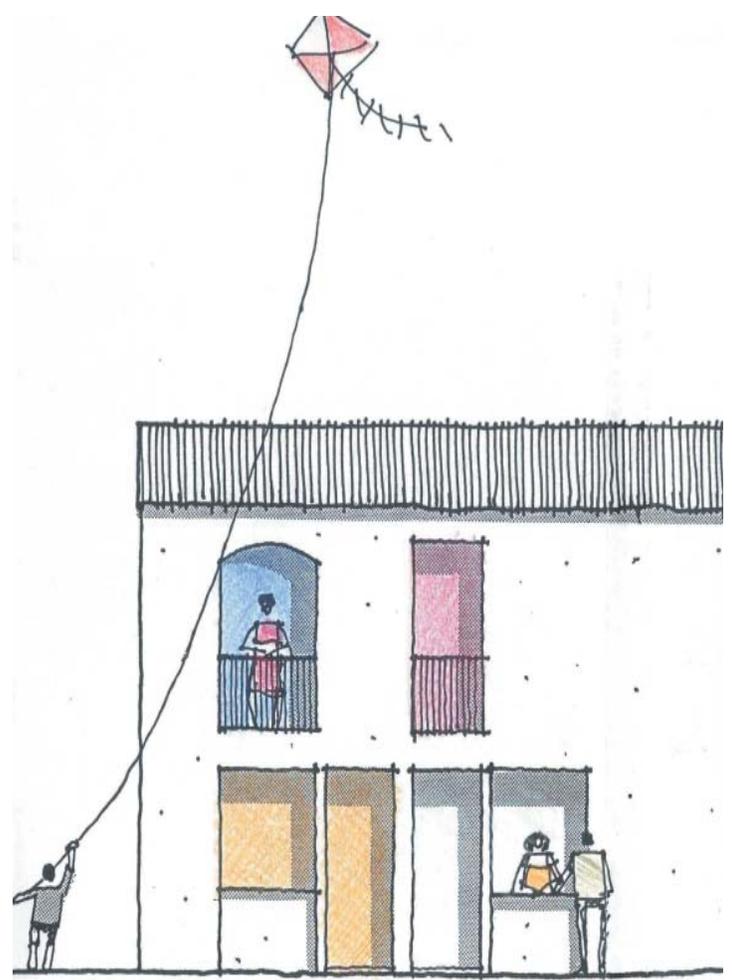
A Fundação Bento Rubião

A Fundação Centro de Defesa dos Direitos Humanos Bento Rubião (FBR) é uma organização não-governamental que desenvolve atividades

no estado do Rio de Janeiro na área da proteção, defesa e garantia do acesso à terra e à moradia digna desde 1986. Atualmente, a FBR tem como missão:

“Promover a difusão, a defesa e a garantia do exercício dos Direitos Humanos fundamentais, especialmente os sociais, com ênfase nos direitos da criança e do adolescente e à moradia digna, apoiando a luta e a organização das populações pobres, protagonistas de seu próprio desenvolvimento.”

O Projeto Direito à Habitação



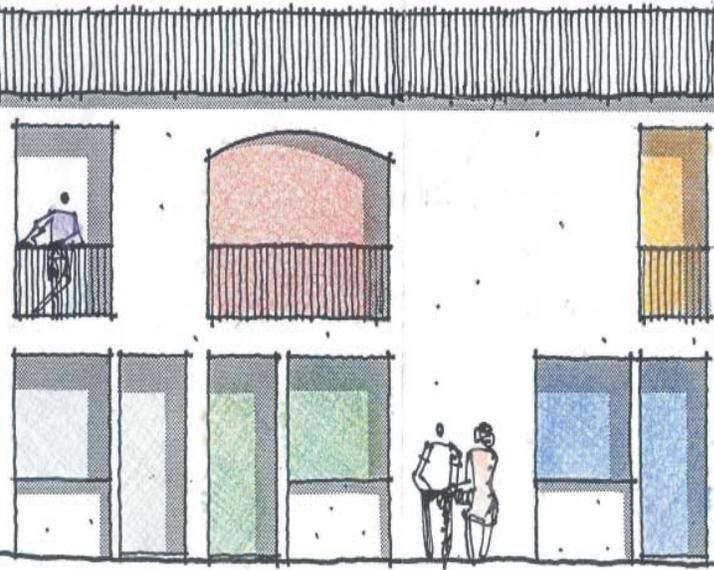
O Programa Terra e Habitação possui dois projetos: Direito à Terra, que tem como principal objetivo garantir a permanência das populações pobres na terra que ocupam, seja ela pública ou privada, e o projeto Direito à Habitação, de apoio à Produção Social do Habitat¹, prestando assessoria na criação, estruturação e funcionamento de cooperativas e associações habitacionais. Estes grupos constituem-se em protagonistas ativos e não em beneficiários passivos dos processos de construção de seu habitat.

A assessoria dos projetos é feita por uma equipe interdisciplinar, envolvendo os campos social, jurídico, urbanístico-arquitetônico, de engenharia e administrativo-financeiro. A parceria com as comunidades é estabelecida desde o início, realizando-se o diagnóstico da situação e o planejamento das atividades. Em seqüência elaboram-se os projetos sociais e físicos, buscam-se os recursos financeiros, articulam-se outros atores e finalmente desencadeia-se a produção das unidades habitacionais e das

Esta meta, entretanto, e a experiência isto nos ensinou, requer estratégias, instrumentos e processos diferenciados para ser atingida, conforme as características de cada grupo, de suas lideranças, dos demais atores envolvidos e das condições sócio econômicas apresentadas.

Portanto, não dispõe a entidade de um modelo único de gestão/ intervenção a se aplicar repetidamente. O que é imutável é a prioridade para que se dê a qualificação crescente dos grupos assessorados, na perspectiva de virem os mesmos a assumir plenamente suas vidas institucionais no futuro.

Com esta perspectiva, o trabalho desenvolvido procura formar cidadãos ativos, construtores de suas casas e de suas dignidades, conscientes de suas realidades e atuantes na vida política da cidade, lutando pela realização plena dos direitos humanos.



células urbanas. A participação da população mais que um meio é um fim, aportando-se um processo contínuo de capacitação para que esta participação seja crescentemente qualificada.

Assim, o trabalho desenvolvido visa conferir continuidade e sustentabilidade às intervenções, com também capacitar e desencadear o exercício crescente da cidadania na comunidade, no bairro e na pólis².

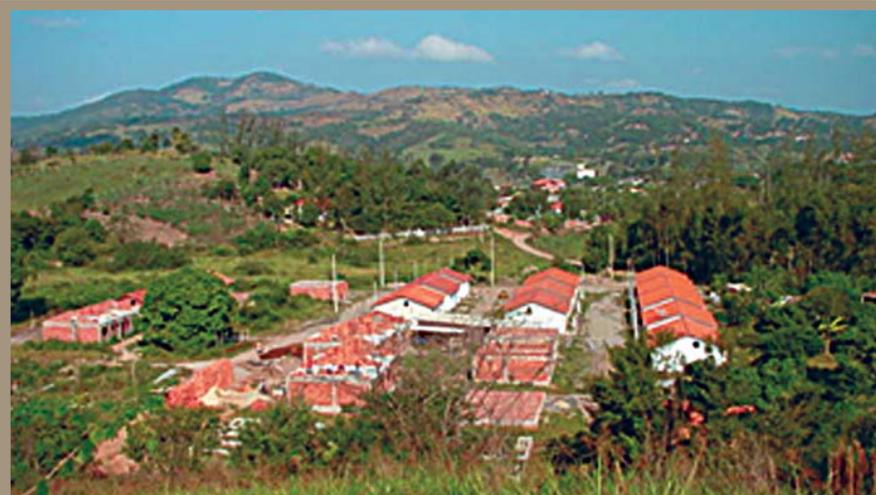


Principais Diferenciais do Projeto



A propriedade da terra nas Cooperativas é coletiva, o que fortalece o espírito de cooperação, já que o patrimônio é de todos. Os cooperados têm direito ao uso das casas e pagam prestações mensais no valor de 30% do salário mínimo.

O pagamento das prestações é direcionado para um Fundo Rotativo, que acumula tais valores utilizando-os na construção de novas casas.



O Projeto trabalha intensamente com a população atendida o espírito cooperativo, na tentativa de transcender ao individualismo arraigado em nossa sociedade. Este trabalho é desenvolvido pelos assistentes sociais através: de capacitações desde antes do início das obras; da realização de assembléias gerais mensais; de reuniões semanais com as Comissões de Cooperados que organizam o trabalho de gestão e mutirão; de visitas domiciliares; do incentivo e acompanhamento da participação dos cooperados em Fóruns, Conferências e Seminários que tratam de questões tais como cooperativismo, moradia popular, direitos sociais; etc.

Outro diferencial é o próprio custo da casa. Apesar de variar em função das condições e das especificações de cada localidade/projeto, as moradias produzidas situam-se na faixa entre 30% e 50% mais barata do que aquelas produzidas pelo mercado imobiliário convencional.



Resultados Obtidos (até 2003):

1.403 unidades construídas
(ver quadro em anexo)

Quadro síntese das assessorias

COMUNIDADES	Nº DE UNIDADES	PARCERIAS	GESTOR PRINCIPAL	CONTEXTO	MODELO	DATA
Cooperativa Nova Holanda	765	Governos Federal, Estadual e Municipal	Cooperativa	Reconstrução de barracos/ Construção de novas unidades	Fundo de Crédito/ "Construtora"	1990/ 92
Associação Mangueira/Can-delária	30	CI / Outra Ong	Outra Ong/ Associação	Reconstrução no próprio terreno para desabrigados	Ajuda Mútua	1990/ 92
Cooperativa Angra dos Reis	160	Prefeitura	Cooperativa	Remoção de área de risco para terreno novo	"Construtora"/ Ajuda Mútua/ Auto Construção	1992/ 95
Cooperativa Col-méia	30	CI / Prefeitura	Cooperativa/ FBR	Construção em terreno novo	Ajuda Mútua	1996/ 99
Cooperativa Nova Pixuna	23	CI / Prefeitura	FBR	Reconstrução de barracos	Ajuda Mútua / Auto Construção	1996/ 99
Cooperativa Shangri-lá	29	CI / Igreja	Cooperativa/ Igreja	Reconstrução de barracos	Ajuda Mútua	1996/ 99
Associação Rio das Flores	93	CI / IP/ Outra Ong/ Prefeitura	Outra Ong	Construção em terreno novo para desabrigados	Ajuda Mútua / Empreiteira	1996/ 98
Associação Caju	25	Prefeitura	Prefeitura	Reconstrução de barracos	Ajuda Mútua / Auto Construção	1997
Favela do Preventório	118	Prefeitura	FBR/ Prefeitura	Construção de sanitários em moradias precárias já existentes	Ajuda Mútua	2000
Cooperativas Ipi-íba e Herbert de Souza	120	CI	Cooperativas / FBR	Construção em terreno novo		
Associação Estrada do Anaia (Grupo Jockey)	20	CI	Associação / FBR	Construção em terreno novo	Ajuda Mútua	2001/ em curso
TOTAL	1403					

Siglas: CI – Cooperação Internacional, FBR – Fundação Bento Rubião, IP – Iniciativa Privada

¹ Considera-se como Produção Social do Habitat aquela que, produzida pela população pobre e à margem das políticas públicas e de mercado, se utiliza de meios econômicos e culturais próprios a fim de responder às suas necessidades, ainda que de forma limitada.

² Compreendida tanto em seu sentido de cidade/ território quanto de cidade/ democracia.

Apoios:

Inter-American
Foundation

Misereor/Katolische
Zentralstelle

NOVIB

estúdio metara > 21 2224 8910



Av. Beira Mar, 216, sala 401 Castelo - CEP 20021-060

Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Tel.: (21) 2262-3406/2262-3003

Fax: (21) 2533-0837

e-mail: cddhbr@bentorubiao.org.br